

P 3056

**Protocolo de preparo de solução de bupivacaína para uso peridural**

Paula Teixeira Pinto, Patrícia Wajnberg Gamermann, Luciana Paula Cadore Stefani, Tatiana Von Diemen, Thalita Silva Jacoby, Simone Dalla Pozza Mahmud, Fabrício Moura Leite  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

**Introdução:** Complicações infecciosas associadas à anestesia regional, como abscesso peridural e meningite bacteriana, podem resultar em elevada morbimortalidade. A fonte da infecção pode estar relacionada com contaminação das soluções anestésicas utilizadas no neuroeixo. Erros no preparo das soluções podem resultar em complicações hemodinâmicas importantes. Para evitar esses erros é importante adotar estratégias de prevenção e segurança, como preparo e manuseio adequado das soluções de infusão. **Objetivo:** Garantir segurança no preparo de solução padrão de bupivacaína 0,125% na Central de Misturas Intravenosas (CMIV) e na Unidade de Recuperação Pós-Anestésica (URPA), reduzindo riscos de contaminação e erros de diluição. **Métodos:** O preparo na CMIV é realizado com técnicas assépticas por equipe treinada, em ambiente controlado, conforme RDC 67/2007. Quando não é utilizada a solução padrão da CMIV, a diluição é realizada na URPA pelo anestesiológico, seguindo um manual com materiais necessários e recomendações mínimas de segurança. **Materiais necessários:** 3 frascos de 20mL de Bupivacaína 0,75% (sem vasoconstritor); 1 bolsa de Soro Fisiológico (SF) 250mL; seringa de 20mL; agulha de aspiração; luvas cirúrgicas; gaze esterilizada; álcool 70% para assepsia dos frascos e etiqueta padrão de identificação. **Recomendações de segurança para o preparo:** Limpar e desinfetar bancada ou bandeja de preparo; separar materiais e insumos necessários para manipulação; higienizar as mãos; colocar luvas de procedimento; abrir materiais necessários para preparo e colocar sobre o campo da luva cirúrgica; remover tampas plásticas e desinfetar tampas butílicas com gaze embebida em álcool 70%; retirar luva de procedimento; colocar luva cirúrgica; aspirar 50 mL de Bupivacaína 0,75% e adicionar em 250 mL de SF, obtendo solução 0,125%; rotular a solução, informando nome completo do paciente, prontuário, medicamento, dose e volume de soro. **Resultados:** De outubro 2014 a maio 2015, tivemos consumo de 534 bolsas de bupivacaína, 147 dessas preparadas pelo anestesiológico. Não houve registro de infecção em neuroeixo, nem erro de diluição. **Conclusões:** O preparo de bupivacaína em nossa instituição segue padrões de segurança recomendados. O preparo, quando realizado fora da farmácia, também segue orientações de segurança. Essas medidas contribuíram para ausência de complicações infecciosas relacionadas à anestesia regional em nossa instituição. **Palavras-chaves:** Injections, epidural, drug contamination, drug compounding.